



Projecto de Resolução n.º 561/X

Sobre a criação de condições de segurança nas obras de arte;

As grandes obras que Portugal tem agendadas e que este governo quis levar adiante numa primeira fase, tais como o novo aeroporto de Lisboa as linhas de Alta Velocidade e a terceira travessia do Tejo, sob o signo de apoio à economia e criação de emprego, não teve o consentimento da grande maioria da população portuguesa, o que ditou o seu adiamento até à próxima legislatura.

Sendo certo que é necessário investimento público este não pode ser megalómano e sem reflexos rápidos na economia. Tem que existir um planeamento devidamente fundamentado com a perspectiva de mais-valias para o desenvolvimento do país.

Muito investimento público pode ser efectuado com um reflexo a curto prazo na economia portuguesa, sendo esse um investimento de pequena monta em vários projectos que possibilitem as pequenas e medias empresas Portuguesas a concorrerem a essas obras, criando assim uma dinâmica directa na nossa economia.

Na apresentação das medidas anti-crise do CDS-PP, sempre apresentamos o investimento público em obras de pequena e media dimensão como aquele que mais-valias trariam para o país. Este investimento deve ser efectuado na requalificação de escolas, centros de saúde, estabelecimentos prisionais e requalificação de estradas nacionais.

Mas um outro segmento das obras públicas devem também ser tida em conta, as pontes sejam elas rodoviárias ou ferroviárias. Neste caso estamos a falar também de questões de segurança.

Muito se tem dito sobre o estado das obras de arte espalhadas pelo país, sendo que a Estradas de Portugal sempre afirmaram que não existem estruturas em risco, no entanto são vários os autarcas que alertam para as condições de segurança destas estruturas, bem como é do conhecimento público o elevado número de pontes com trânsito condicionado devido á sua fragilidade estrutural.

Partido Popular

CDS-PP

Grupo Parlamentar



A requalificação das centenas de pontes existentes em primeiro plano cria condições de segurança aos seus utilizadores, protege também um património arquitectónico que muitas delas possuem de elevado valor. Não mais importante é também a manutenção e potencial criação de emprego na área das obras públicas que hoje vive dias difíceis. Este é sem duvida um investimento de proximidade de onde sairiam largamente beneficiadas as pequenas e medias empresas.

Assim, e tendo em conta a importância para a segurança das obras de arte e o combate à crise, a Assembleia da República recomenda ao Governo:

- 1- Crie um plano especial no âmbito das obras públicas de recuperação e conservação das pontes rodoviárias e ferroviárias do país;
- 2- Na execução do plano referido no n.º anterior, crie as condições para, em igualdade de circunstâncias e com respeito pelas regras da concorrência, dar prioridade no acesso à contratação pública de micro, pequenas e médias empresas.

Palácio de São Bento, 22 de Julho de 2009

Os Deputados